

ANDES
SINDICATO NACIONAL

SESDUEM
Seção Sindical dos Docentes da UEM

PESQUISA SESDUDEM

**Resultados da pesquisa sobre atuação sindical
e as pautas da categoria docente**

Introdução

Neste relatório é apresentada uma síntese dos resultados da pesquisa que a Sesduem realizou com os docentes sobre a atuação sindical e as pautas da categoria.

Os dados foram coletados por meio de um formulário online que ficou aberto entre os dias 17/02/2024 e 12/03/2024. Foram colhidas 211 respostas de docentes de 47 departamentos da UEM.

O objetivo da pesquisa é levantar algumas informações iniciais sobre a opinião docente e apresentá-las para que a categoria tenha elementos mais objetivos para definir as pautas e estratégias de luta.

Incentivamos que os docentes vejam as questões, os resultados e, na medida do possível, promovam discussões sobre essas pautas nos departamentos. Esse passo é importante para qualificar nossa análise e subsidiar as decisões que serão tomadas na próxima assembleia.

Devido ao tempo exíguo, apresentamos apenas uma síntese dos dados. Em breve sistematizaremos a transcrição de todas as respostas às perguntas abertas e enviaremos por email

Agradecemos todos que responderam e esperamos que esse instrumento possa ajudar na construção de nossa luta de forma ampla e democrática.

Quadro Docente atual da UEM

QUADRO DE TITULAÇÃO DOCENTES DA UEM - FEVEREIRO 2024

TEMPORÁRIO	GRAD./ESPEC	MESTRE	DOCTOR	TOTAL
TEMPORÁRIO	29	117	355	501
EFETIVO	4	73	969	1046
TOTAL	33	190	1324	1547

Fonte: Portal da transparência da UEM Elaboração: Thiago Ferralol

A UEM tem hoje 1547 docentes, sendo 1046 efetivos e 501 temporários. A imensa maioria dos docentes são doutores (85,6%). Entre os temporários o percentual de doutores é de 70,9%. Entre os efetivos esse percentual é de 92,6%.

Esse cenário é significativamente diferente da UEM do passado. A partir da década de 1980, navegando junto a um movimento nacional de luta pela autonomia e pela superação das faculdades de ensino, buscando a afirmação do tripé ensino, pesquisa e extensão, a UEM deu início a uma política de qualificação do corpo docente. Mesmo assim, ainda no início dos anos 2000 a UEM tinha apenas 36% eram doutores.

Os dados atuais revelam uma mudança estrutural na UEM na última década. Apesar do alto nível de formação, o aumento da quantidade de docentes temporários é alarmante. Hoje representam 32,4% do corpo docente e ministram mais da metade das aulas dos cursos de graduação. Esse cenário exige pensarmos como avançar aproveitando a qualificação que promovemos nas últimas décadas, garantindo que todos os docentes possam atuar de forma efetiva, com dedicação exclusiva e mantendo o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

ANDES
SINDICATO NACIONAL

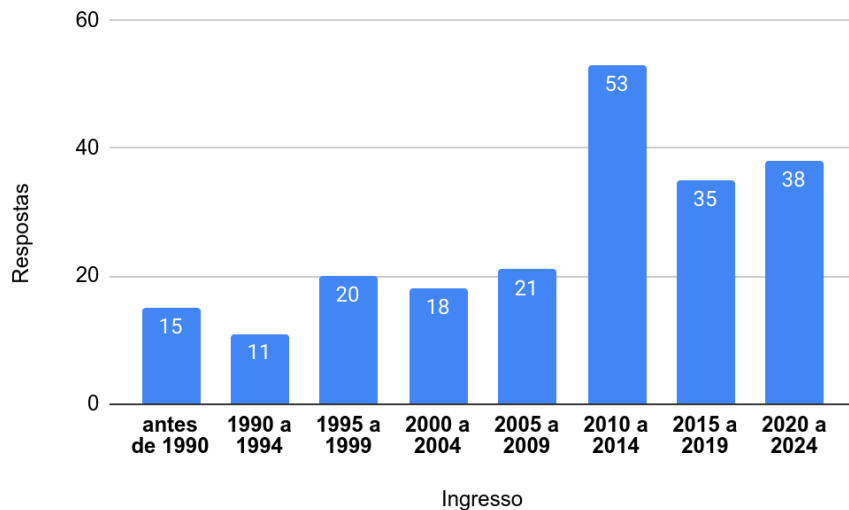
SESDUEM
Seção Sindical dos Docentes da UEM

Perfil dos docentes que responderam a pesquisa

Respostas por ano de ingresso

QUANTIDADE DE RESPOSTAS POR ANO DE INGRESSO

Ingresso	Respostas	%
antes de 1990	15	7,1%
1990 a 1994	11	5,2%
1995 a 1999	20	9,5%
2000 a 2004	18	8,5%
2005 a 2009	21	10,0%
2010 a 2014	53	25,1%
2015 a 2019	35	16,6%
2020 a 2024	38	18,0%
Total	211	100,0%



Das 211 respostas, a maioria (59,7%) ingressou na UEM depois de 2010.

Respostas por idade

QUANTIDADE DE RESPOSTAS POR IDADE

Faixa Etária	Respostas	%
menos de 30	3	1,4%
30 a 34	19	9,0%
35 a 39	27	12,8%
40 a 44	42	19,9%
45 a 49	17	8,1%
50 a 54	37	17,5%
55 a 59	34	16,1%
mais de 60	32	15,2%
Total	211	100,0%

Dentre os docentes que responderam

- A idade média é 48 anos
- O grupo médio tem entre 40 e 57 anos
- 25% tem menos de 40 e 25% tem mais de 57
- O ingresso médio é entre 2002 e 2018
- 25% ingressou antes de 2002 e 25% ingressou depois de 2018

Distribuição dos docentes por idade e ano de ingresso

	Mínimo	1º Quartil	Mediana	3º Quartil	Máximo
Idade	27	40	48	57	75
ingresso	1982	2002	2011	2018	2024

Respostas por departamento

Houve respostas de docentes de 47 dos 52 departamentos da UEM.

A tabela a seguir mostra 22 departamentos que tiveram pelo menos 5 respostas

DEPARTAMENTO	RESPOSTAS		
MATEMÁTICA	16	CIÊNCIAS BÁSICAS DA SAÚDE	6
BIOLOGIA	10	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	6
CIÊNCIAS SOCIAIS	9	ENGENHARIA CIVIL	6
FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	8	FÍSICA	6
CIÊNCIAS FISIOLÓGICAS	7	TEORIA E PRÁTICA DA EDUCAÇÃO	6
EDUCAÇÃO FÍSICA	7	ADMINISTRAÇÃO	5
ENFERMAGEM	7	BIOQUÍMICA	5
GEOGRAFIA	7	CIÊNCIAS	5
HISTÓRIA	7	ENGENHARIA QUÍMICA	5
INFORMÁTICA	7	FILOSOFIA	5
		LETRAS MODERNAS	5
		PSICOLOGIA	5

Respostas por filiação sindical

Dentre os 211 docentes que responderam

- 44,1% não são filiados a nenhum sindicato
- 44,5% são filiados à Sesduem
- 5,7% são filiados ao Sinteemar
- 3,8% são filiados à Sesduem e ao Sinteemar
- 1,9% são filiados à outras entidades de classe

QUANTIDADE DE RESPOSTAS POR FILIAÇÃO

SINDICATO	Nº	%
NENHUM	93	44,1%
SESDUEM	94	44,5%
SINTEEMAR	12	5,7%
AMBOS	8	3,8%
OUTROS	4	1,9%
TOTAL	211	100,0%

Esse dado mostra que muitos docentes ainda não se filiaram à sua entidade de classe, que é a Sesduem. Hoje a Sesduem tem em cerca de 350 filiados, sendo 300 docentes da ativa e 50 aposentados

Reforçamos aqui a necessidade de que os docentes se filiem e participem da construção da luta sindical, apoiando as ações, construindo movimentos, mas também apresentando nos espaços adequados as críticas e oposições à atual direção! Lembramos que o sindicato é um instrumento de luta do corpo coletivo! A filiação é importante para construir esse movimento, debater e resolver as contradições dentro dele.

Um sindicato forte só pode ser feito com organização e participação.

ANDES
SINDICATO NACIONAL

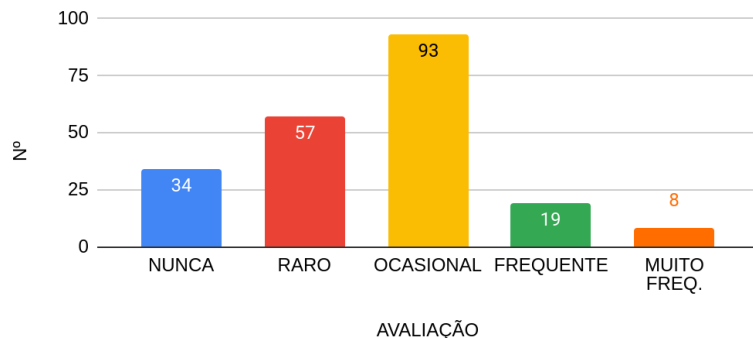
SESDUEM
Seção Sindical dos Docentes da UEM

Avaliação da atuação sindical

Participação nas ações da Sesduem

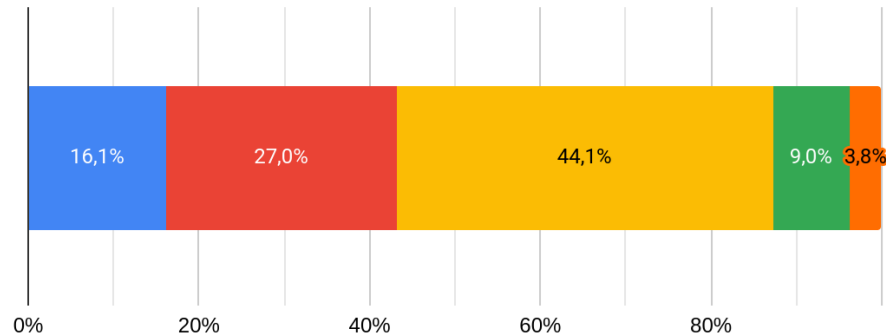
PARTICIPAÇÃO NAS AÇÕES DA SESDUEM

AVALIAÇÃO	Nº	%
NUNCA	34	16,1%
RARO	57	27,0%
OCASIONAL	93	44,1%
FREQUENTE	19	9,0%
MUITO FREQ.	8	3,8%
TOTAL	211	100,0%



- 12,8% participaram de forma frequente ou muito frequente
- 44,1% participaram de forma ocasional
- 27% participaram raramente
- 16,1% nunca participaram

Consideramos que a participação nas ações da Sesduem foram baixas, expressando uma dificuldade de fortalecer o movimento, e conseqüentemente de pautar e exigir as justas reivindicações da categoria.

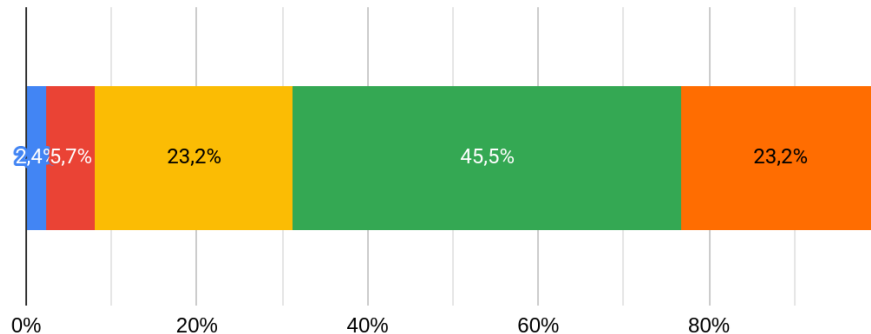
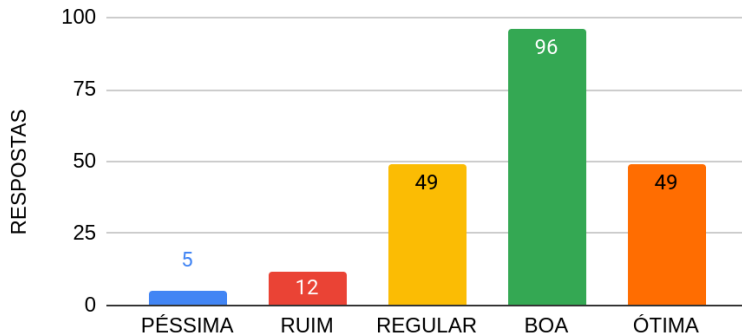


Avaliação da Sesduem 2023

AVALIAÇÃO	Nº	%
PÉSSIMA	5	2,4%
RUIM	12	5,7%
REGULAR	49	23,2%
BOA	96	45,5%
ÓTIMA	49	23,2%
TOTAL	211	100,0%

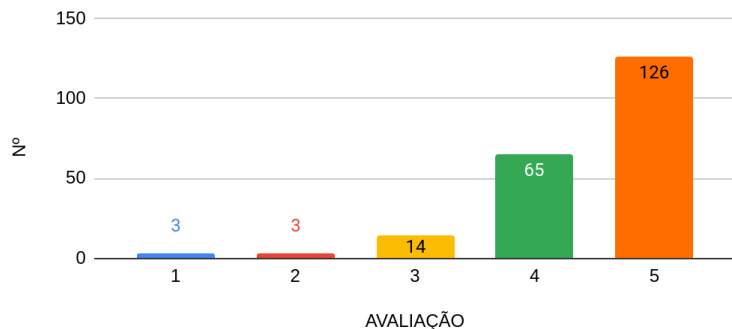
- 68,7% avaliam a atuação da Sesduem como boa ou ótima
- 23,2% avaliam a atuação da Sesduem como regular
- 8,1% avaliam a atuação da Sesduem como ruim ou péssima

Consideramos que, de forma geral, os docentes que responderam consideram boa a atuação da Sesduem em 2023. Por outro lado, a baixa avaliação ruim/péssima pode ser um indicativo do relativo desinteresse pela atuação sindical.



Importância da Sesduem

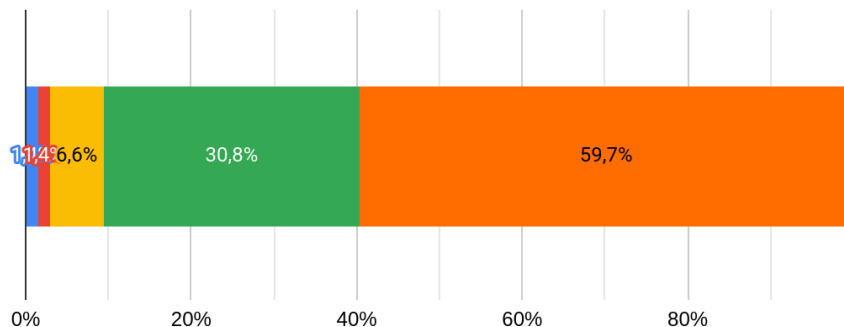
AVALIAÇÃO	Nº	%
1 - NÃO É IMPORTANTE	3	1,4%
2 - POUCO IMPORTANTE	3	1,4%
3 - RAZOAVELMENTE IMPORTANTE	14	6,6%
4 - IMPORTANTE	65	30,8%
5 - MUITO IMPORTANTE	126	59,7%
TOTAL	211	100,0%



- 90,5% dizem que a Sesduem é importante ou muito importante para defender os interesses da categoria docente
- 6,6% consideram uma importância mediana
- 2,8% consideram pouco ou nada importante

Apesar da baixa participação nas ações da Sesduem, a imensa maioria a considera entidade importante para defender os docentes.

Isso revela, mais uma vez, a necessidade de participação dos docentes e fortalecimento da Sesduem



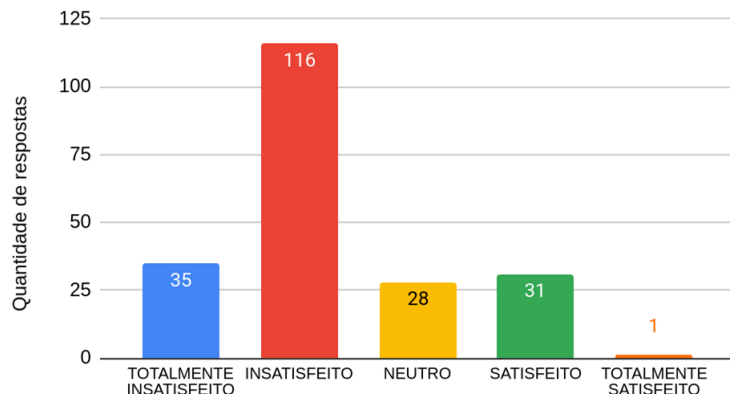
ANDES
SINDICATO NACIONAL

SESDUEM
Seção Sindical dos Docentes da UEM

Defasagem Salarial e Greve

Nível de satisfação com salário

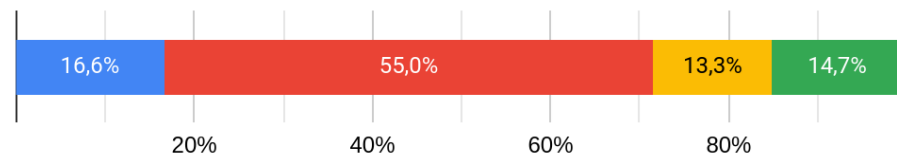
AVALIAÇÃO	Nº	%
TOTALMENTE INSATISFEITO	35	16,6%
INSATISFEITO	116	55,0%
NEUTRO	28	13,3%
SATISFEITO	31	14,7%
TOTALMENTE SATISFEITO	1	0,5%
TOTAL	211	100,0%



Em relação ao salário atual

- 71,6% estão insatisfeitos ou totalmente insatisfeitos
- 13,3% estão neutros
- 15,2% estão satisfeitos ou totalmente satisfeitos

Consideramos alto o nível de insatisfação. Avaliamos que isso se deve, fundamentalmente, pela falta de reposição adequada dos últimos anos



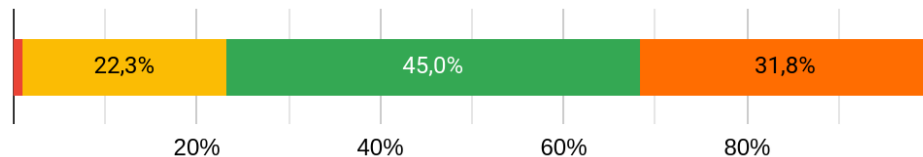
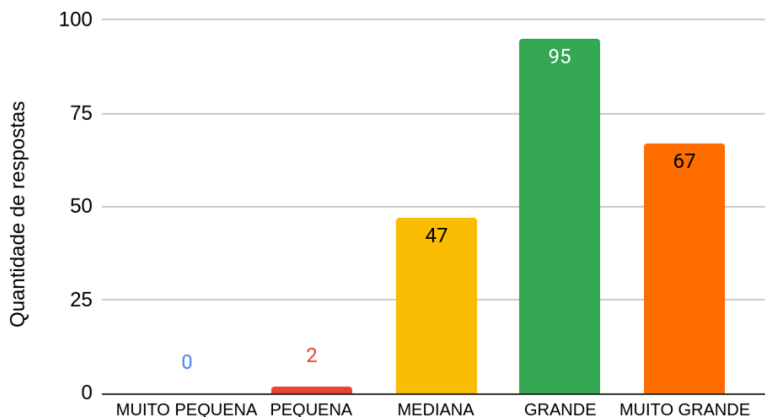
Percepção sobre a defasagem salarial

AVALIAÇÃO	Nº	%
MUITO PEQUENA	0	0,0%
PEQUENA	2	0,9%
MEDIANA	47	22,3%
GRANDE	95	45,0%
MUITO GRANDE	67	31,8%
TOTAL	211	100,0%

- 76,8% consideram que a defasagem é grande ou muito grande
- 22,3% consideram a defasagem mediana
- apenas 0,9% consideram ela pequena

Comparando essa resposta com a anterior, notamos uma grande relação, isto é, a grande maioria dos docentes está insatisfeita com o salário e considera a defasagem grande

No entanto, a insatisfação do docente com o salário é pouco menor do que a sua constatação sobre a defasagem. Isso pode ser explicado pela percepção do docente de que o seu salário é ainda maior do que boa parte dos trabalhadores.



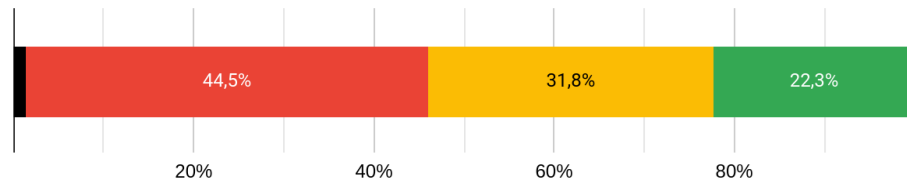
Greve como instrumento de luta

RESPOSTA	Nº	%
Não considero a greve um instrumento legítimo	3	1,4%
Considero a greve um instrumento legítimo, mas inadequado na atual conjuntura	94	44,5%
Considero a greve um instrumento legítimo, mas ainda preciso de mais elementos para avaliar se é, ou não, adequado na atual conjuntura	67	31,8%
Considero a greve um instrumento legítimo e adequado na atual conjuntura	47	22,3%
TOTAL	211	100,0%

Sobre a greve como instrumento de luta na atual conjuntura, apenas 1,4% não consideram um instrumento legítimo. No entanto, há uma pluralidade de avaliações sobre sua utilização na atual conjuntura:

- 44,5% acham inadequada no momento
- 22,3% acham adequada no momento
- 31,8% precisam de mais elementos para avaliar

Apesar da maioria achar inadequada no momento, a conjuntura é dinâmica e a tendência em governos que não oferecem mínimas respostas às demandas das categorias é o tensionamento pela greve aumentar.



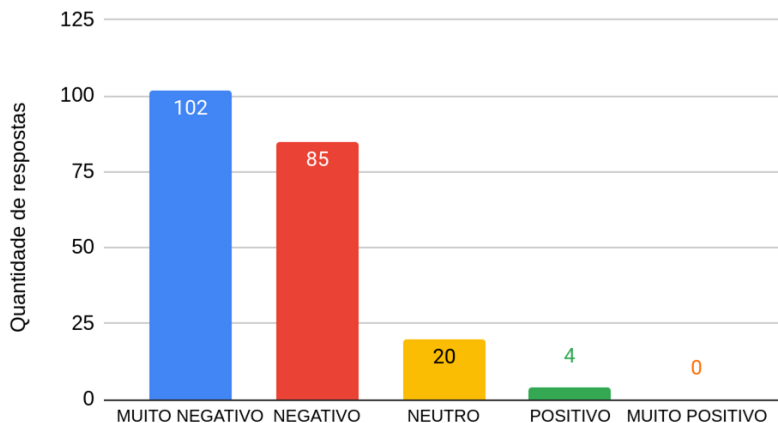
ANDES
SINDICATO NACIONAL

SESDUEM
Seção Sindical dos Docentes da UEM

Impactos da Lei Geral das Universidades (LGU)

Impacto da LGU na universidade

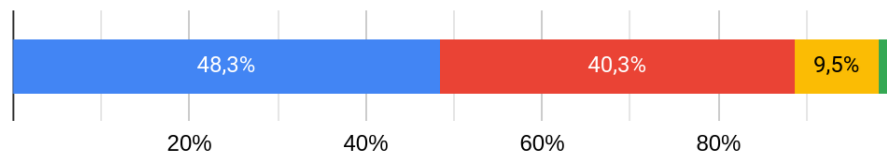
AVALIAÇÃO	Nº	%
MUITO NEGATIVO	102	48,3%
NEGATIVO	85	40,3%
NEUTRO	20	9,5%
POSITIVO	4	1,9%
MUITO POSITIVO	0	0,0%
TOTAL	211	100,0%



- 88,6% consideram que a LGU tem impacto negativo ou muito negativo para a universidade
- 9,5% consideram neutro o impacto
- apenas 1,9% consideram impacto positivo e ninguém considera muito positivo

A percepção expressa o sentimento de grande preocupação da imensa maioria dos docentes.

Diante deste cenário, é mais do que latente a necessidade de ampliarmos as formas de enfrentamento à LGU, para além da ação de inconstitucionalidade que tramita



Reformar/Revogar a LGU

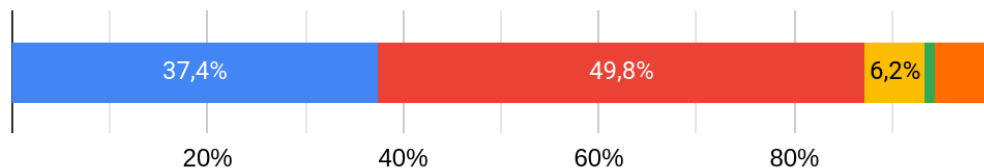
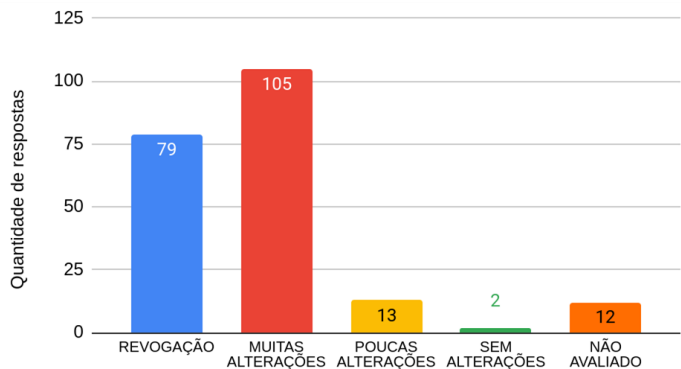
AVALIAÇÃO	Nº	%
REVOGAÇÃO	79	37,4%
MUITAS ALTERAÇÕES	105	49,8%
POUCAS ALTERAÇÕES	13	6,2%
SEM ALTERAÇÕES	2	0,9%
NÃO AVALIADO	12	5,7%
TOTAL	211	100,0%

- 37,8% consideram que é necessário revogar a LGU
- 49,8% consideram necessárias muitas alterações
- 7,1% consideram necessárias poucas ou nenhuma alteração

O resultado está relacionado com o anterior, que confirma a percepção dos docentes sobre os impactos negativos da LGU (87,6%)

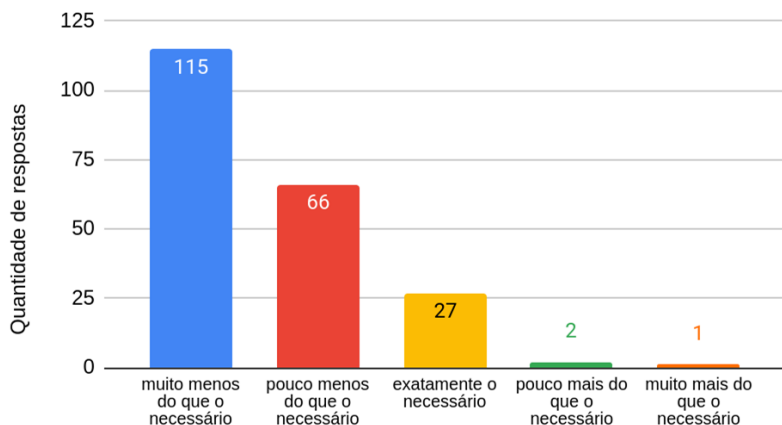
A resposta prevalente de que são necessárias muitas alterações pode indicar uma percepção sobre a dificuldade de revogá-la.

A direção da Sesduem considera que é necessário o fim da LGU, mas para isso precisamos fortalecer o movimento unitário dos docentes nessa direção, com amplos debates mas, principalmente, com mobilizações e greve!



Vagas de concursos da LGU

AVALIAÇÃO	Nº	%
muito menos do que o necessário	115	54,5%
pouco menos do que o necessário	66	31,3%
exatamente o necessário	27	12,8%
pouco mais do que o necessário	2	0,9%
muito mais do que o necessário	1	0,5%
TOTAL	211	100,0%



- 85,8% consideram insuficientes o número de vagas
- 12,8% consideram exatamente o necessário
- Apenas 1,4% consideram mais do que necessário

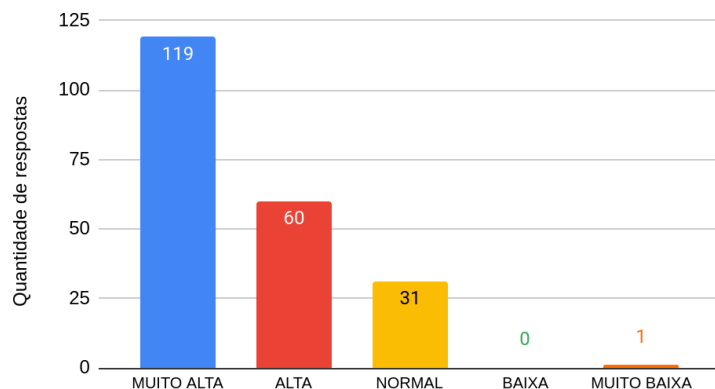
A percepção dos docentes expressa uma realidade dramática. Hoje a UEM tem menos docentes efetivos do que em 2000. Atualmente são 1046 efetivos, enquanto que em 2000 eram mais de 1200.

Se preenchidas todas as vagas de concurso permitidas pela LGU, a UEM terá apenas 1386 efetivos. O total necessário de docentes previsto na própria LGU (incluindo temporários) é de 1732 docentes. Mas considerando a expansão da universidade, da graduação até a pós, além dos diversos projetos de pesquisa e extensão, das atividades administrativas, calculamos que são necessários mais de 2000 docentes efetivos!

Carga-horária de temporários

AVALIAÇÃO	Nº	%
MUITO ALTA	119	56,4%
ALTA	60	28,4%
NORMAL	31	14,7%
BAIXA	0	0,0%
MUITO BAIXA	1	0,5%
TOTAL	211	100,0%

CARGA-HORÁRIA DE TEMPORÁRIOS



A LGU determinou que os docentes temporários devem ministrar 18h de aula semanais. Essa determinação, além de ferir totalmente a autonomia da universidade, impõe uma forma completamente deturpada do sentido do trabalho na universidade, precarizando o trabalho docente e a própria universidade.

A percepção dos docentes vai nesse sentido

- 84,8% consideram essa ch alta ou muito alta
- 14,7% consideram normal
- apenas um docente respondeu que é muito baixa

Há uma avaliação de parte dos docentes que é necessário lutar por vagas de efetivos e acabar com as vagas temporárias. Por outro lado, há outra parte que considera que isso não está no horizonte próximo, de modo que garantir a isonomia, reduzindo a ch dos temporários, é algo fundamental.

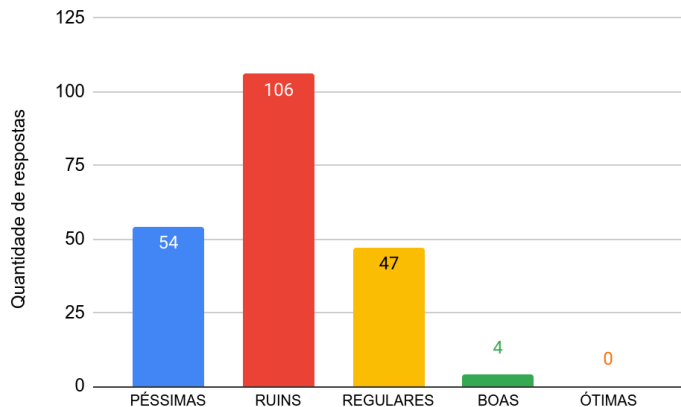
ANDES
SINDICATO NACIONAL

SESDUEM
Seção Sindical dos Docentes da UEM

Condições de trabalho

Condições de trabalho na UEM

AVALIAÇÃO	Nº	%
PÉSSIMAS	54	25,6%
RUINS	106	50,2%
REGULARES	47	22,3%
BOAS	4	1,9%
ÓTIMAS	0	0,0%
TOTAL	211	100,0%

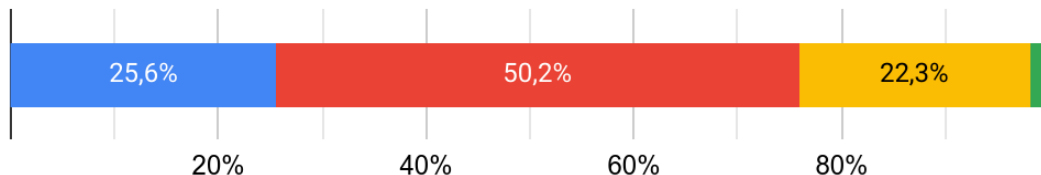


- 75,8% consideram as condições de trabalho ruins ou péssimas
- 22,3% consideram regulares
- apenas 1,9% consideram boas, e nenhum docente respondeu que as condições são ótimas

Essa resultado expressa que a discussão sindical precisa ir para além da pauta salarial, buscando também intervir nas condições de trabalho

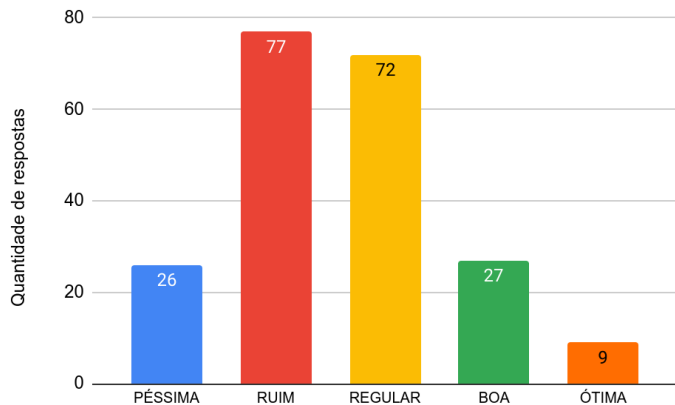
A imensa maioria considera as condições de trabalho ruins ou péssimas!

Há necessidade de luta por melhoria do espaço físico, de equipamentos necessários, pela forma de organização do trabalho, contra o produtivismo, contra o desvio de função, entre outros



Saúde (física e mental) do docente

AVALIAÇÃO	Nº	%
PÉSSIMA	26	12,3%
RUIM	77	36,5%
REGULAR	72	34,1%
BOA	27	12,8%
ÓTIMA	9	4,3%
TOTAL	211	100,0%

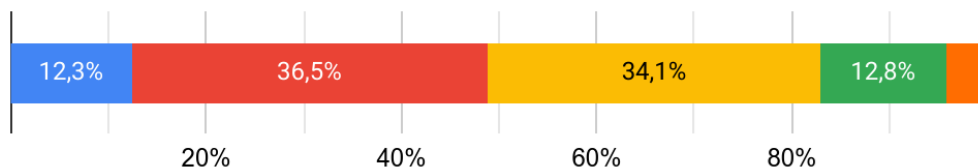


Sobre a saúde (física e mental), as avaliações dos docentes são

- prevaleceram respostas “ruim” (36,5%) e “regular” (34,1%).
- Essas duas, somadas com a “péssima”, resultam em 82,9%
- Apenas 17% consideram ter uma saúde boa ou ótima

O resultado expressa um sentimento de uma condição de vida desgastante para a maioria dos docentes (82,9%)

- Entre os temporários, o percentual de docentes que dizem estar em uma condição de saúde regular, ruim ou péssima atinge 91,7%



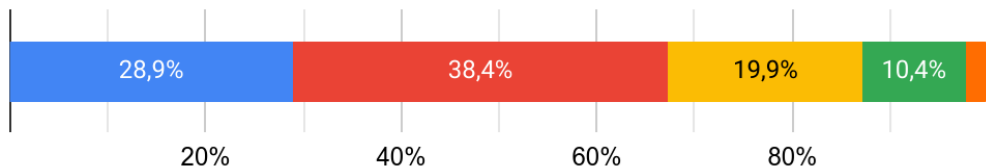
Impacto do trabalho para a saúde

Questionamos o nível de concordância do docente com a afirmação:
"As condições de trabalho docente na universidade tem piorado a minha saúde (física e mental)"

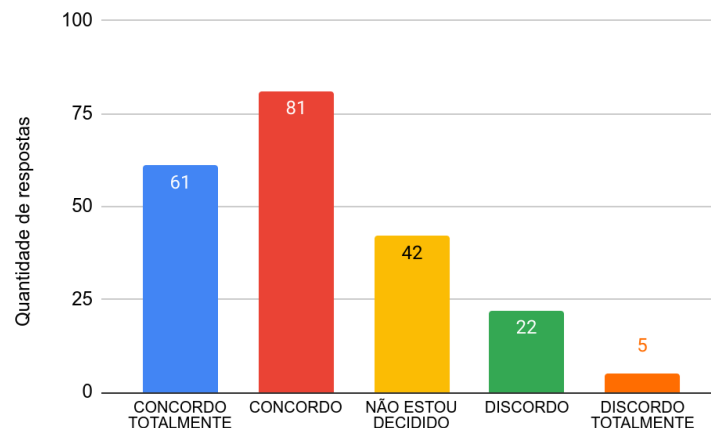
Dentre os docentes que responderam

- 67,3% concordam ou concordam totalmente
- 19,9% não está decidido
- Apenas 12,8% discordam

Isso expressa um sentimento de que as condições de trabalho levam a uma piora da saúde docente.



AVALIAÇÃO	Nº	%
CONCORDO TOTALMENTE	61	28,9%
CONCORDO	81	38,4%
NÃO ESTOU DECIDIDO	42	19,9%
DISCORDO	22	10,4%
DISCORDO TOTALMENTE	5	2,4%
TOTAL	211	100,0%



ANDES
SINDICATO NACIONAL

SESDUEM
Seção Sindical dos Docentes da UEM

Conclusão

1. Atuação Sindical

- Dentre os que responderam, há uma avaliação positiva da atuação da Sesduem, bem como uma grande consideração sobre a importância de uma entidade que defenda os interesses docentes (a Sesduem)
- No entanto, há pouca participação e, mesmo dentre os que consideram a Sesduem uma importante entidade, poucos se filiam! É preciso apontar aos docentes a necessidade de coerência: se há o reconhecimento sobre a importância, há também a necessidade de filiação e, eventualmente, de disputa das direções sindicais.

2. Defasagem Salarial

- A imensa maioria” considera a defasagem grande e está insatisfeito com o salário
- Os instrumentos de luta ainda não estão claro. Apesar de quase todos considerarem a greve como instrumento legítimo de luta, metade desses docentes acreditam que não é o instrumento adequado no momento. A outra metade se divide entre aqueles que acham adequada a greve, e aqueles que ainda estão em dúvidas.

3. LGU e Condições de Trabalho

- É quase unanimidade que a LGU traz um impacto negativo para a universidade, mas há uma discussão sobre as possibilidades e forma de enfrentamento. Há ainda muitos que acreditam que o enfrentamento ser dará pelo meio institucional,. Por outro lado, uma parte significativas entende que apenas a greve é a forma de pautar tais questões

ANDES
SINDICATO NACIONAL

SESDUEM
Seção Sindical dos Docentes da UEM

**Filie-se à Sesduem e participe da
construção do movimento docente na UEM**